



COMEMORAR O QUÊ?

Em 30 anos, Cohidro contribuiu com o Estado, mas padece de melhorias

Foto: Ascom/ Cohidro

No próximo dia 12 de abril, a nossa Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe – Cohidro comemora 30 anos de fundação. São 30 anos de muita contribuição dos seus funcionários à agricultura e aos grandes projetos de perfuração de poços, barragens e irrigação e nos perímetros, contribuindo, com isso, com a economia do estado e com a melhoria da qualidade de vida da população, na Capital e no interior.

Quem entra na página da Cohidro na internet e lê as notícias, dando conta de investimentos vultosos e resultados fantásticos na produção de alimentos e no atendimento a obras contra a seca e a projetos de irrigação, imagina uma empresa tecnicamente bem aparelhada e com profissionais estimulados para alcançar resultados como o de 2012, quando a Cohidro contribuiu com a produção de 103 toneladas de alimentos, gerando uma receita de R\$ 86,5 milhões para os agricultores beneficiados. Um crescimento de 21,33% em relação a 2011.

Ora, sem dúvida, a que se comemora esse crescimento na produção de alimentos graças aos abnegados funcionários da Companhia, que não poupam esforços para fazê-la dar certo. Nada disso seria possível sem o esforço desses trabalhadores. É preciso deixar claro, entretanto, que apesar dos resultados positivos, a Cohidro vem a cada ano sofrendo



► Perímetros irrigados pela Cohidro produzem alimentos para todo o estado, mas funcionários continuam sem condições de trabalho

um processo de sucateamento sem igual, e seus funcionários de carreira cada vez menos valorizados e estimulados. Fora os mandos e desmandos dentro da Companhia.

Agora imaginem os senhores gestores de plantão se a Cohidro e seus funcionários recebessem realmente a atenção que merecem, se investimentos maços fossem feitos na Companhia e os trabalhadores tivessem melhores condições de trabalho, motivação e incentivos para exercerem com mais qualidade su-

as funções. Bateríamos recordes sucessivos de produção agrícola nos perímetros e ampliaríamos o atendimento nas zonas de seca e na perfuração de poços. Todo o estado ganharia com isso.

Infelizmente, hoje o clima entre os trabalhadores da Cohidro é de desmotivação por falta de uma política de valorização da Companhia e dos seus funcionários. Uma pena que, perto de completar 30 anos, os funcionários da Cohidro não tenham muito a comemorar. Uma pena mesmo.



VÊ SE PODE?

Na UNME, tem DESO 1 e DESO 2

Segundo companheiros da Unidade de Negócios Metropolitanos de Esgoto (UNME), lá existe a DESO 1 e a DESO 2. Para o pessoal da DESO 1, tudo é possível, chegando a tirar de quatro a cinco plantões por mês; enquanto na DESO 2, só se pode tirar um plantão por mês.

Na DESO 1, entre 9:00 e 10:00, os funcionários já estão indo embora, ficando

em casa de sobreaviso, mas recebem no final do mês 100% das horas extras.

Já na DESO 2, os trabalhadores permanecem as 8 horas na unidade. Onde está a chefia desta unidade que ainda não observou isso? Será que fica em casa também? Onde fica o princípio da isonomia e da igualdade de direitos? Vamos aguardar as respostas.

O bombardeio sobre a DESO

Proprietários de terras fazendo desvios de água nas adutoras, desviando água dos mananciais, deixando populações interioranas sem água. O ex-secretário e funcionário anuncia que a DESO é uma esculhambação. O ex-presidente e funcionário se perde na administração, persegue, demite sem justa causa, apenas por vingança pessoal.

Já o ex-presidente psicólogo-voador, além de não conhecer nada de administração técnico-operacional, nem de saneamento, disse que a DESO tem um quadro de velhos e que é uma "casa da mãe Joana"; dava uma ordem e ninguém obedecia, determinava e ninguém cumpria: palavras proferidas em reunião na mesa de negociação com a diretoria do sindicato.

Já a atual diretoria tem mostrado que, com avanços e respeito, a DESO e seus trabalhadores podem avançar, com um canal democrático aberto com os representantes dos trabalhadores nas negociações e acompanhamento do nosso Acordo Coletivo de Trabalho.

E tem mais: vereador da capital propondo CPI e privatização da DESO, pois foram encontradas irregularidades no condomínio que ele mora. Mas o parlamentar não sabe que os serviços de LEITURA DE CONSUMO DE ÁGUA, FISCALIZAÇÃO, CORTE DE ÁGUA, LIGAÇÕES DE ÁGUA e LIGAÇÕES DE ESGOTO são feitos por empresas terceirizadas, ou melhor, PRIVADAS.

Indenização de horas extras

Há mais de um ano, várias companheiros e companheiras deram entrada no Protocolo Central da DESO, solicitando indenização de horas extras. O processo foi deferido pelo setor jurídico da DESO e, segundo informações, encontra-se na gaveta do diretor Financeiro. Informamos aos companheiros e companheiras que procurem o setor jurídico do SINDISAN para tomar as medidas cabíveis.

OPINIÃO

Ex-partidários

*Por Geraldo Duarte**

Três décadas desde aquela visita de amigo da juventude. Buscou-me para informar seu novo objetivo e fazer-me convite.

Ele e colegas empenhavam-se na fundação local de uma agremiação política. Emblemática na defesa da ética, combatente ferrenha da corrupção, do clientelismo e do fisiologismo.

Seria o contraste da politicalha, dos politiquinhos, dos bandos de rapineiros que se intitulavam partidos. O princípio da moralidade da coisa pública e o exterminador da perversão nos poderes da República.

Conhecendo-o dos tempos de colégio, sempre caladão, causou-me espécie tanta loquacidade.

Por final, lançou-me o apelo. Filiarme à nova sigla partidária em constituição. Muito agradei a lembrança, asseverei não ter, nem pretender filiação em organismo político. Descria dessas corporações no País.

Logo, modificou o semblante alegre e despediu-se.

Desde a época, em encontros fortuitos, senti sua evitação de conversa.

Ontem, encontrei-o e quedei-me de surpresa. "Meu velho e grande camarada! Abrace este agora setentão feliz e livre! Afastado e bem longe dos fingidos enganadores do povo!".

Proseguiu no falatório. Devido à idade, disse-me contente por não mais ser obrigado legal ao que denominou conluio, de dois em dois anos, de votar nos juradores da honestidade e, depois, artífices do "malfeito" - disfarce do termo ladroagem.

Continuou, sem dó e sem piedade, desancando seus ex-correligionários. Principalmente, "aqueles pobretões de ontem e milionários de hoje".

Indagando meu posicionamento, disse-lhe continuar no pensar de outrora.

Mudamos de assunto. Passamos a temas dignificantes.

**Geraldo Duarte é administrador e dicionarista em Fortaleza-CE.*

DESO

Processos Judiciais

Na última terça-feira, 02 de abril, foi realizada uma reunião para tratar dos dois processos mais aguardados pela categoria: Horas extras e interníveis. Apesar das expectativas, a DESO nada apresentou, com a justificativa que o Diretor Administrativo da DESO não pode comparecer a reunião. Assim, ficou estabelecido o seguinte calendário de reuniões:

- Dia **03 de abril** reunião com a diretoria administrativa para tratar a proposta de pagamento da ação de horas extras;

- Dia **16 de abril**, nova reunião com a Diretoria da DESO para fechar proposta dos interníveis.

Cabe lembrar que nos dois processos a DESO pediu audiência de conciliação, acenando com a possibilidade de fechamento de acordo. Porém, até o momento nenhuma medida efetiva foi adotada. Então, havendo ou não proposta, o Sindisan convocará uma Assembleia Extraordinária, dia **20 de abril**, para tratar destes passivos trabalhistas.

CHAMADA - ASSEMBLEIA

Convocamos todos os trabalhadores(as) da DESO para uma Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 20 de Abril de 2013, Sábado, às 9h00, na sede do Sindisan (Rua Marechal Deodoro, 1024 - Getúlio Vargas), para tratarmos dos processos de horas extras e dos interníveis.